

Depois sumiu... Mas, hoje, em Pirapama,
Encontrei Nhá Rosenda entregue à lama,
Crendo agarrar pacotes de ouro e prata.

CORNÉLIO PIRES

TEXTOS DA REENCARNAÇÃO

Morreu Arthur... Grande autor
Que induzia tudo ao mal...
Hoje, achei-o noutra vida,
Alienado mental.

Fui ver a ficha de Aristo,
Mendigo sem paradeiro,
Foi outrora rei nefasto,
Flagelando um povo inteiro.

Morreu Lina... Pelo canto,
Largou muita gente louca...
Renasceu e quer cantar,
Mas tem doença na boca.

Léo, pretextando ser livre,
Foi mau sem qualquer disfarce;
No Além, rogou a cegueira
A fim de regenerar-se.

Jamais te queixes de Deus,
Alma cansada e ferida,
A dor na reencarnação
Apaga os males da vida.

CORNÉLIO PIRES

PORTA DE MÉDIUM

Sabemos, além da Morte,
Que o Plano de Amor e Luz
Vive hoje aberto aos homens
Para a união com Jesus.
Até eu, que pouco entendo
De paz, amor e serviço,
Já sou cabra lecionado,
Consciente quanto a isso.

Fui prestar cooperação,
No socorro à nossa gente,
Trabalhando, junto à porta
De pobre médium doente,
A fim de lembrar o Cristo
A quem me surgisse à frente.